

Avaliação dos efeitos do herbicida 2,4-D sal de colina em diferentes cultivares de soja Enlist®

Roniel Lima da Silva¹, Hugo Bergmann Bergmann¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Jean Carlos Petrikoski¹, Luan Razera Peretti¹, João Pedro Sasseti¹, Alan Victor Arnold¹, Fernando Machado dos Santos^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

A soja (*Glycine max*) é uma das culturas de maior relevância econômica para o Brasil, representando significativa participação no agronegócio nacional e internacional. Contudo, o aumento da área cultivada trouxe desafios relacionados ao manejo de plantas daninhas resistentes ao glifosato, herbicida amplamente utilizado em culturas como soja Enlist® e milho. Essa resistência compromete a produtividade e exige alternativas que assegurem eficiência e sustentabilidade. Nesse contexto, tecnologias como o sistema Enlist®, que permitem o uso do herbicida 2,4-D sal de colina, vêm ganhando destaque. Essa formulação apresenta baixa volatilidade e ação diferenciada, proporcionando maior segurança no manejo e diversificação dos mecanismos de controle. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do herbicida 2,4-D sal de colina em cultivares de soja Enlist®, analisando a eficiência da tecnologia e impactos na produtividade. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, no ano de 2025, em delineamento em blocos casualizados, em esquema bifatorial, com quatro repetições. Foram utilizadas as cultivares Enlist® sendo elas Guapuruvu, 95R21, C2550, B5560, Vênus e NEO581. Os tratamentos consistiram em quatro manejos herbicidas: Glifosato 3 L ha⁻¹; Glufosinato 3 L ha⁻¹ + Glifosato 3 L ha⁻¹; 2,4-D sal de colina 2 L ha⁻¹ + Glifosato 3 L ha⁻¹; e Glufosinato 3 L ha⁻¹ + 2,4-D sal de colina 2 L ha⁻¹ + Glifosato 3 L ha⁻¹. A aplicação foi realizada no estágio vegetativo V3–V4 com pulverizador costal pressurizado a CO₂. Foram avaliados parâmetros como rendimento de grãos, peso de mil sementes e poder germinativo. A análise de variância revelou efeito significativo para cultivar e interação cultivar o herbicida. A cultivar Guapuruvu apresentou rendimento inferior (1899,98 kg ha⁻¹), enquanto 95R21, C2550, B5560, Vênus e NEO581 mantiveram produtividades superiores, mostrando a devida eficiência da tecnologia. Conclui-se que o uso do 2,4-D sal de colina em cultivares de soja Enlist® é seguro, permitindo manejo eficiente e contribuindo para a sustentabilidade e o fortalecimento do agronegócio brasileiro frente à resistência de plantas daninhas.

Palavras-chave: Plantas daninhas; Resistência; Manejo.